


INFLUENCE OF GENDER, RACE AND SOCIOECONOMIC DISPARITIES ON THE PREVENTION AND TREATMENT OF CARDIOVASCULAR DISEASES: LITERATURE REVIEW



INFLUÊNCIA DAS DISPARIDADES DE GÊNERO, RAÇA E CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES: REVISÃO DE LITERATURA

DOMINGUES, Gabriela Palermo Correia; ALVES, Ana Clara Procopio; VALADARES, Lícia Campos.

 **Gabriela Palermo Correia Domingues**, UNIFENAS, Brasil

 **Ana Clara Procopio Alves**, UNIFENAS, Brasil

 **Lícia Campos Valadares**, Hospital das Clínicas da UFMG, Brasil

Revista Científica da UNIFENAS
Universidade Professor Edson Antônio Velano, Brasil
ISSN: 2596-3481
Publicação: Mensal
vol. 7, nº. 1, 2025
revista@unifenas.br

Recebido: 13/12/2024
Aceito: 06/02/2025
Publicado: 07/02/2025

ABSTRACT: Introduction: Cardiovascular diseases (CVD) are the leading cause of death worldwide, disproportionately affecting racial and ethnic minorities. Evidence shows that socioeconomic factors and structural racism and discrimination influence outcomes in these groups. Adequate workup is essential for accurate diagnosis and effective treatment, but cultural barriers and prejudices can impact the doctor-patient relationship and access to care. **Objective:** This study evaluates differences in the diagnosis and treatment of CVD, discussing the influence of socioeconomic factors and prejudice on the observed disparities. The aim is to highlight the relevance of a well-structured workup and strategies to mitigate biases in care. **Methodology:** An integrative search was conducted in the PubMed, Scielo, and Google Scholar databases, using terms such as “cardiovascular diseases in minorities,” “socioeconomic factors,” and “racism in health,” focusing on clinical studies and systematic reviews that analyze disparities in CVD and the importance of clinical assessment. **Results:** Disparities in CVD are linked to social determinants of health, such as income, education, and access to care. Minority groups often face living conditions that increase risk factors for CVD, such as chronic stress and reduced access to food and places for physical activity. In addition, prejudices among health professionals result in less effective diagnoses and treatments for these patients. Studies indicate that structural racism and discrimination affect the quality of care, leading to lack of trust and reduced demand for medical services among minorities. This scenario highlights the importance of clinical assessment, especially in initial consultations, as a fundamental part of building accurate and reliable diagnoses. However, the propaedeutic approach must impartially consider the needs and specificities of patients. **Final Considerations:** Differences in the diagnosis and treatment of CVD in minorities reveal the influence of socioeconomic factors and prejudice, with negative impacts on health outcomes. To reduce these disparities, it is essential to strengthen propaedeutic training and cultural competence education for health professionals. In addition, public policies and clinical practices that promote equity are essential to ensure inclusive and quality care.

KEYWORDS: Cardiovascular diseases, health disparities, racial and ethnic minorities, structural racism, propaedeutics.

RESUMO: Introdução: Doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa de morte mundial, afetando desproporcionalmente minorias raciais e étnicas. Evidências mostram que fatores socioeconômicos e discriminação e racismo estrutural influenciam os desfechos nesses grupos. A propedêutica adequada é essencial para diagnósticos precisos e tratamento eficaz, mas barreiras culturais e preconceitos podem impactar a relação médico-paciente e o acesso aos cuidados. **Objetivo:** Este estudo avalia as diferenças no diagnóstico e tratamento de DCV, discutindo a influência dos fatores socioeconômicos e preconceito nas disparidades observadas. Pretende-se destacar a relevância de uma propedêutica bem estruturada e de estratégias para mitigar vieses no atendimento. **Metodologia:** Foi realizada uma busca integrativa nas bases de pesquisa PubMed, Scielo e Google Scholar, usando termos como “doenças cardiovasculares em minorias”, “fatores socioeconômicos” e “racismo na saúde”, com foco em estudos clínicos e revisões sistemáticas que analisam disparidades em DCV e a importância da propedêutica. **Resultados:** Disparidades em DCV estão ligadas a determinantes sociais da saúde, como renda, educação e acesso a cuidados. Grupos minoritários frequentemente enfrentam condições de vida que elevam os fatores de risco para DCV, como estresse crônico e menor acesso a alimentos e locais para atividade física. Além disso, preconceitos de profissionais de saúde resultam em diagnósticos e tratamentos menos eficazes para esses pacientes. Estudos indicam que o racismo estrutural e a discriminação afetam a qualidade do atendimento, levando à falta de confiança e à redução na procura por serviços médicos entre minorias. Esse cenário ressalta a importância da propedêutica, especialmente em consultas iniciais, como parte fundamental na construção de diagnósticos precisos e confiáveis. No entanto, a abordagem propedêutica deve considerar imparcialmente as necessidades e especificidades dos

pacientes. **Considerações Finais:** As diferenças no diagnóstico e tratamento de DCV em minorias revelam a influência de fatores socioeconômicos e preconceito, com impactos negativos nos desfechos de saúde. Para reduzir essas disparidades, é essencial fortalecer o treinamento em propedêutica e a formação em competência cultural dos profissionais de saúde. Além disso, políticas públicas e práticas clínicas que promovam a equidade são fundamentais para garantir um atendimento inclusivo e de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças cardiovasculares, disparidades em saúde, minorias raciais e étnicas, racismo estrutural, propedêutica.

REFERÊNCIAS

- Lawton JS, Tamis-Holland JE, Bangalore S, et al. 2021 ACC/AHA/SCAI Guideline for Coronary Artery Revascularization: A Report of the American College of Cardiology/American Heart Association Joint Committee on Clinical Practice Guidelines. *Journal of the American College of Cardiology*. 2022;79(2):e21-e129. doi:10.1016/j.jacc.2021.09.006.
- Mehta LS, Velarde GP, Lewey J, et al. Cardiovascular Disease Risk Factors in Women: The Impact of Race and Ethnicity: A Scientific Statement From the American Heart Association. *Circulation*. 2023;147(19):1471-1487. doi:10.1161/CIR.0000000000001139.
- Lee C, Park S, Boylan JM. Cardiovascular Health at the Intersection of Race and Gender: Identifying Life-Course Processes to Reduce Health Disparities. *The Journals of Gerontology. Series B, Psychological Sciences and Social Sciences*. 2021;76(6):1127-1139. doi:10.1093/geronb/gbaa208.
- Ntusi NAB, Sliwa K. Impact of Racial and Ethnic Disparities On Patients With Dilated Cardiomyopathy: JACC Focus Seminar 7/9. *Journal of the American College of Cardiology*. 2021;78(25):2580-2588. doi:10.1016/j.jacc.2021.10.021..